

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1897

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 345

Prudente de Moraes

Quando a 4 de Outubro de 1841 a sempre querida cidade de Ytú inscreveu no rol de seus filhos o nome de Prudente de Moraes, talvez, jamais premeditasse que a 1º de Março de 1894 fosse elle elevado, pelo voto popular, ao supremo cargo de presidente da Republica Brasileira.

Nem tão pouco seus presados pais Marcellino de Barros e a exma. sra. d. Catharina Maria de Moraes pensariam que dentro em breve aquelle ente idolatrado de seus carinhos paternaes tivesse sobre os seus hombros o governo de uma nação!

Entretanto, o presidente actual da nossa cara Republica é filho de um dos mais poderosos centros populosos do pujante Estado de S. Paulo, a cidade de Ytú, a alta-neira productora de tantas notabilidades sociaes.

O dr. Prudente de Moraes é, pois, a mais fina pedra que orna o diadema immortal que sempre cingirá a fronte da republicana cidade.

Aquelle distincto paulista depois de bacharelar-se em 1863 procurou para nella exercer a sua nobre profissão de advogado a opulenta e democratica cidade de Piracicaba, onde tambem iniciou a sua carreira politica.

A sua popularidade crescia rapidamente na razão directa da sua inteireza de caracter e na sympathia que de natureza lhe prodigalisava.

Da banca de advogado passou a occupar o honroso cargo de deputado á Assembléa Provincial, isto desde 1868, e d'ahi successivamente até que ao desabrochar do roseo 15 de Novembro de 1889, passou elle para o governo provisório do Estado: desse cargo para o de senador federal, e a 1º de Março de 1894 para a direcção magna dos destinos da Nação.

A agitação interna do paiz, que muitas vezes foi provocada pelo elemento extranho (não o elemento do «Paiz»), teve suave desfecho com os actos sisudos do preclaro estadista.

Presentemente, formou se um partido de opposição ao seu governo, mas que nada tem conseguido, porque o Brasil unanime o apoia, o enaltece.

Pequenas parcelas são sempre desprezadas no ajuste de contas, por conseguinte, nenhuma alteração poderá haver n'um exercicio quando o descontente é apenas um batalhão.

O estrangeiro rende ao dr. Prudente de Moraes as honras que lhe são devidas. O estado financeiro do paiz traz a sua anemia de tempos idos.

A questão de Canudos é promovida por aquelles que desejam posição.

E se adicionarmos á isso todos os *callos de batalha* que artificialmente são maneados pelos adversarios, veremos que sempre o vulto proeminente do dr. Prudente de Moraes alvora o pendão da victo-

ria continuando firme na sua cadeira presidencial.

O reconhecimento popular para com a nossa primeira auctoridade é notoria.

O seu governo passará para as paginas de honra da historia porque é ella justa e imparcial.

A sua honra jamais será maculada porque o brasileiro verdadeiramente brasileiro deve sempre se curvar respeitoso ante o vulto sincero de sua pessoa.

A sua gloria será eterna porque assim o exige a sua conducta e a sua perfectibilidade governamental.

Consignemos, nas columnas deste preadido orgam, um voto de respeito e admiração ao illustre e digno filho de Ytú.

Salto, 29—9—97.

PEKI.



PIPOCAS

Rio, 22 (2 hs. m.)

«Causou sensação o incidente havido hontem no Senado entre os srs. Rodrigues Alves e Manoel Victorino. Devido a um aparte do sr. Rodrigues Alves, o sr. Manoel Victorino provocou-o para lucta corporal fóra do recinto.

O sr. Rodrigues Alves referiu-se á cunhagem da prata no valor de mil contos, durante o exercicio interino da presidencia.» Do E. S. P. 22 de Setembro).

Causou grande sensação, No Senado, aquelle dia Em que o Victuca—o Sansão— Vomitou sua valentia!

Segundo a electrica parte, Deu lugar á tal bravata Ter o Alves dado a parte Sobre a cunhagem da prata (?)

O Nêcas não cogitou De procurar testemunha: —Bavoso desafiou P'ra rua... n'um pega á unha!

Mas... ingeitando a tourada, Disse o Rodrigues com sigo: —Dar a gente... ds cabeçadas O seu pacífico umbigo...!

Ytú—Setembro—97.

TOTO' FARRUNFA.

A Sericicultura no Brazil

1

Agora que alguns benemeritos acabam de lançar a primeira pedra da nossa regeneração agricola, creando a Sociedade Nacional de Agricultura, e que, com suas abalizadas palavras, vão convidando ao povo para esse grandioso tentamen, desenvolvendo a actividade das populações rurais e incrementando tudo que se relaciona com a produção do bicho de seda que nós apologistas do progresso rural de nossa patria, vimos por meio de uma serie de artigos chamar a attenção dos s'aptos da agricultura para um assumpto de maxima importancia na industria agricola do Brazil: a Sericicultura.

Quando frata-se de reorganisar a nossa agricultura e que se põe em campo toda a experiencia em busca de uma lavoura ou industria lucrativa, em que os resultados sejam por todos os lados favoraveis, a sericicultura se impõe sobre todas as demais, pelos resultados optimos que podem auferir os agricultores que a praticarem estribados na verdadeira sciencia agronomica.

Debalde se tem querido collocar-a em plano inferior ás outras culturas, mas os factos vem com todo seu cortej de verdades demonstrar que só de utopistas podem partir tão desastrosas ideias.

Quem tem acompanhado a marcha do progresso agricola e por algum modo procurado estudar-o, não podera deixar de ver que muitos têm sido os paizes em que essa industria tem sido uma fonte de riqueza publica: e é na conservadora China que devemos assentar a nossa tonda de experiencia si ainda não nos tivermos dado a esse mister.

A criação do bicho da seda é uma industria muitas vezes secular e sua historia se prende a factos importantissimos que de algum modo provam a sua importancia na actividade humana.

Quantos poderosos paizes não procuraram obter as sementes do bicho da seda servindo-se mosmo dos meios illicitos, quando pelos legitimos o não poderam fazer?

E' assim que uma princeza chinesa casando-se na pequena Bukharia e temendo que faltasse a seda na sua nova patria, introduziu por meio da fraude a semente do bicho da seda.

E' igualmente assim que muitas monarchas puderam obter a cultura desse insecto em seus dominios.

A sericicultura tem acompanhado certas transformações porque tem passado alguns povos e dahi a sua grande influencia como materia de maxima utilidade para o bem publico.

Ja é conhecida desde 2650 antes de nossa era e é attribuida a sua criação á imperatriz Si-Lin-Chi. Por essa data verá o leitor que tratamos de uma industria que a milhares de seculos, está prestando-se á felicidades de certos paizes e ainda póda prestar os seus beneficos resultados si alliarmos a boa pratica agricola.

Como cultura a criação do bicho da seda obedece in totum ás regras scientificas agronomicas e só com estas podemos a ter com as devidas vantagens compensadoras da iniciativa do agricultor.

Si fizermos um calculo mesmo rudimentar da produção da seda na China, veremos que esse artigo é uma das fontes de riqueza do Celeste Imperio e que os algarismos representados no calculo serão fabulosos.

E' uma verdade inconcussa o rendimento que dá a industria serica aos thesouros de certos paizes, especialmente aos collocados na Asia.

A vantagem da criação do *Bombyx mori* decançaa nos operarios empregados: mulheres e crianças; ninguém desconhecerá que é de grande alcance uma industria que utilize essas duas machinas, maxime entre nós que só servem a explorar a caridade publica e viverem em peccaminosa vagabundagem.

Continúa.

A FEITICEIRA

(A' J. MEDEIROS)

(Continuação)

Este, alleito a vinganças, fez correr a noticia do barbaro assassinato do filho, tendo antes mandado capturar Raphael, mandou fazer o auto de corpo de delicto na casa do bosque, onde encontraram sangue e o revolver de Raphael. Estava provado o crime, e o criminoso foi julgado.

O sol principiava a allumiar a montanhas, e já as ruas e largos da aldeia estavam apinhadas de gente. O largo de... onde devia se dar a execução d'um condemnado, estava repleto de povo que avido de espectaculos lugubres esperavam ansiosos a chegada do assassino, que dahi a pouco, seguido por uma multidão, entrou no pateo, a passos lentos, como que movido pelas pancadas funebres do sino que dobrava para finados.

Junto ao condemnado vinha o cura. Chegaram-se para o pé da forca; esta virou, e... um corpo desprende-se da terra para tombar cadaver.

Na janella d'um sobrado uma moça, febril e anciosa, contemplava aquelle espectaculo, e via no condemnado o assassino da sua felicidade. Era Alzira.

A multidão já se debndava, quando um grito de surpresa echoou no largo. Rogerio, cadaverico, e amparado pela cigana, apresentou-se no meio da multidão.

O regedor, alheio ao que via, confuso foi quem gr. tou, e não podendo mais articular uma palavra, correu aos braços do filho.

Alzira tambem viera reconhecer o seu noivo.

—Quem foi que salvou meu filho, disse o regedor com a voz cavernosa.

—Foi esta mulher, disse Rogerio apontando para a cigana.

—A feiticeira?... gritou a multidão. A feiticeira?...

—Ah! disse Alzira, abraçando e beijando a velha, que pela primeira vez em sua vida recebia tão generosa recompensa.

—Fiz o meu dever, disse a velha.

—E porque, disse o regedor, não chegou mais cedo para poupar a vida do outro?

—De Raphael?

—Porque queria vingar me do homem que tentou assassinar me; vejam, e mostrou a ferida, coberta por uma ac. Jura.

Agora, disse ella, que estou vingada, que vi o meu assassino morrer, posso tambem segui-lo; e tirando a ac. Jura e um pouco de erva que cobria a ferida, eahio como que fulminada: estava morta.

—A feiticeira era boa creatura, gritou a multidão.

Alguns dias depois o cura casava Rogerio e Alzira.

Jundiaby, 19 de Julho de 1897.

FRANCELINO MARTINS LINO E CINTRA.

La moglie del tamburo maggiore

(Continuação)

—L'estate passata, in questo stesso mese di luglio a quest'ora o più vicino all'imbrunire; come tu sai, Filomena solea sedersi a all'angolo che formava il balcone attaccato al muro.

La bottega era allo scuro e lei stava sene tranquilla chi sa in quei pensieri immersa tanto che non si decideva di accendere i lumi, quando le apparve d'un tratto una figura che si staccava in nero in quella penombra, secca secca, lunga lunga. Filomena provò un fremito non ebbe la forza di alzarsi, guardava stralunata e quasi istintivamente si fece il segno della croce.

E' questa la tabbacchiera del tamburo maggiore, disse una voce che pareva venisse di sotto terra.

Filomena non rispose perché non il poté, tremava da capo a piedi.

Due giovanotti entrarono in quel punto e horbottarono di trovarsi allo scuro e siccome uno a scernere con Filomena dissero che lei ad arte non accendeva i lumi per ingannare gli avventori dandogli i sigari rotti.

Poverina! quei due giovani le parvero mandati dalla Provvidenza in suo soccorso, e quantunque questa volta si avesse poca voglia di scherzare pure sforzavasi a far eco a quelle scempiaggini allo scopo di intrattenerli; e quei due pareva che avessero poca voloutà di andarsene, e fingendo di scegliere i sigari, meravigliati guardavano l'uomo che a ben ragione tanta paura avea arrecato a Filomena.—Alla luce dei lumi che Filomena ne avea accesi quanti ce ne erano in bottega solo lusso che si solea permettere nei giorni di festa si poté benissimo osservare quella specie di fantasma. Era un prete; o meglio una lunga peruca vestita con l'abito da prete ed all'estremo di questa vi stava posato un vecchio cappello triangolare, che faceva ombra ad una piccola testa, ovvero ad un cattivo abbozzo d'artista inesperto, che sopra un pezzo di legno con un temperino abbia tracciati due buchi piccoli ed inequali sopra attaccadovi una larga striscia di pelle di capra per fagere soprecchia, un becco di papagalho per naso ed una li. a più volte ripresa e storta e lunga da toccare le orecchie rappresentava la bocca.

Il colore a quella testa sembrava dato con quei colori delle coloriere da 20 centesimi che comprano i bambini, quella faccia, sembrava una carta geografica male dipinta e disegnata con linee grosse e

storte e queste erano le rughe.—Un collo lungo como una cigogna attaccava la testa alle spalle o meglio all'abito perché non si vedevano forme di spalle in quel corpo solo come attavati in un solo punto pendevano due larghe maniche da ove penzolavano due mani scarne e con le dita fini e lunghi come fusi. Insomma come mel descrissero quei due giovanotti era una mummia deturpata del tempo da non avere confronti con quelli ben conservate che io e tu abbiamo osservate negli scavi d'Ercolano e di Pompei.

Quando i due giovane uscirono dalla bottega il prete avvicinosi al banco e dietro stavansene Filomena in piedi mettendone nella cassetta i sigari scarsi dai compratori, e piegandosi come un canna forzata dal vento con voce da verbiroloque, siete voi Filomena Sposito: do mandò.

—Si rispose lei; ma quel sivenne messo fuori, debbole, stretto, lungo da comprarsi che era tanto commossa che aveo dovuto impiegare tanto fiato, quanto bisogna, ad un'artista di canto per un bemolle.

—Figlia di Genaro e di Rosanna?

—Si!

—Ebbene, soggiunse il padre pigliando un gomito sulla panca e parlando mento nella mano: Of bisogno di parlare a lungo e di cose delicate che meritano segretezza qui il luogo non è tanto adatto se non vi spiacerà domani sarà il primo del mattino desidererei di trovarvi chiesa.

Accettate? Filomena abbassò il capo.

Continúa.

BLACKMAN.

CONFISSÃO

Meu amor! meu amor! Na solidão Onde talvez não saibas que ora habito Neste colosso umbroso de grão Onde tudo murmura uma oração.

Inda sente meu peito esta paixão, Quando nas horas placidas medito Em ti, no teu amor grande, infinito, Como a dor que me vae no coração.

Inda te amo! Embora no degredo Tejo-te sempre ao lado—uma visão A murmurar-me um mystico segredo.

Oh! como eu acho doce esta prisão Confessando-te assim com muito me O meu amor aqui na solidão!

(Da Musa do Claustro)



CAMARA MUNICIPAL

Termo de reunião de alguns readores

AOS 15 DE SETEMBRO DE 1897

PRESIDENTE—DR. EUGENIO FONSECA

SECRETARIO—JOÃO FLAQUER JUNIOR

Aos quinze dias do mez de Setembro de 1897, nesta cidade de Ytú, na sala da Câmara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores Eugenio Fonseca, dr. Mesquita Barros, Hermogenes, faltando com participações tres srs. vereadores, pelo dr. presidente marcado o dia 18 do corrente, vocado para essa reunião o vereador Hermogenes Brenha Ribeiro.—Eu João Junior, secretario, o escrevo Eugenio Fonseca, Francisco de Mesquita Barros, Hermogenes Brenha Ribeiro.

NOTICIARIO

Festa do Salto.—Com a memnidade dos annos anteriores, se hoje na vizinha Villa do Salto de Nossa Senhora do Mont-Serrate do missa cantada, sermão ao eva precissão á tarde.

Câmara Municipal.—O Henrique de Sampaio assumiu a presidencia desta illustre corporação.

FOLHETIM

IV

Muerte de amor son los zelos. CALDERON.

E o que será de tudo isto a causa? E' o remorso atormentador; é o arrependimento, leste roedor da alma culpada!...

Porém, como vos ia dizendo, não pude viver honestamente e nos vicios procurava um antidoto para os meus soffrimentos.

Busquei um refugio, para me subtrair á minha propria consciencia, ou para attenuar meus males, no deboche: hoje tomo prazer por elle; e, prostergando a creença religiosa que meus Pais imprimiram em meu coração, desprezei Jesus-Christo para adorar o deus Baccho, e a Virgem Maria, para idolatrar a deusa Venus.

Lá—eu que aqui era tido entre os homens honesto, em conta de um mogo pncato e doctil, no prostibulo ergui-me, animado pelas mulheres de lodo, em um espadachim damnado e terrivel; qual o cão no cio entre os cães.

Fiz-me um phrenetico perdidona sociedade de d'essas barrugas... Meu viver pacifico tor-

FIM

E. E

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphãos desta comarca de Itú, etc.

Faço saber que, tendo dona Maria dos Passos Oliveira Pinto me declarado demente o seu filho José Antonio de Oliveira Pinto e pedido as providencias ordenadas pela lei para ser o mesmo julgado demente, e prohibido da administração de seus bens, e se lhe nomear curador, se procedeu as diligencias da lei e pratica, porque justificou a sua queixa, a que se não oppoz o dito José Antonio de Oliveira Pinto, foi por mim julgado demente, incapaz da administração de sua pessoa e bens, e se nomeou por curadora a sua referida mãe dona Maria dos Passos Oliveira Pinto, lavradora, residente neste municipio, e para que fiquem nullos e sem nenhum effeito os contractos, que da data deste com elle se celebrarem, se mandou passar este para que chegue a noticia a todos que está prohibido da administração de seus bens e quem tiver negocio sobre a casa do mesmo o venha tratar com a sua dita curadora, sob pena de serem julgados nullos os feitos com o dito demente, e não se pagarem quaesquer quantias a este emprestadas sem audiencia e consentimento de sua curadora, E para que chegue a noticia a todos se passou o presente que será affixado em lugar publico e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 28 de Setembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

O Dr. Eugenio Fonseca, presidente da Camara Municipal (em exercicio) desta cidade de Itú.

Faço saber aos interessados que se acha aberta, pelo prazo de vinte e cinco dias, a contação e da data da presente publicação, a inscripção para provimento das seguintes escolas provisórias:

5ª escola, sexo masculino	Cidade
Bairro, " "	Apotribú
idem, " "	Jacubú
idem, " "	Pirahy Acima
idem, " "	Lapera Grande
idem, " "	Villa Nova
idem, " feminino	Jacubú
idem, " "	Pirahy Acima
idem, " "	Pedregulho
idem, " "	Olhos d'Água
idem, mixta	Barro Alto

Os pretendentes deverão apresentar documentos que provejam maior de dezoito annos, moralidade, terem sido vacinados ou affectados de varíola, não soffrem molestias contagiosas, defeitos physicos que os impossibilitem para o exercicio do magisterio, nem como devem declarar não terem soffrido a pena de expulsão da Escola Normal ou a perda de cadeia. Os exames, que serão publicos, e se realisarem nesta cidade no dia seguinte ao encerramento das inscripções, constarão de leitura (expressiva) e interpretação de trecho lido, lingua nacional (noções gerais de grammatica e descripção), arithmetica ate fracções, geographia do Brazil, espectralmente do Estado de S. Paulo, e principios de constituição federal e estadual. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi. Itú, 23 de Setembro de 1897. Eugenio Fonseca.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de noventa dias virem que por parte de Francisco Felizola, por seu procurador o advogado doutor Arthur Cesar Guimarães lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. Francisco Felizola, senhor e possuidor de quasi dous terços do sitio denominado «Xavier» desta comarca, pretendendo extremar sua parte dos demais condomínios, para evitar a continuação do abuso do estado indiviso por estes propositamente committido com damnificação das melhores terras do dito sitio, manifestou perante Vossa Excellencia essa intenção, seguindo-se lhe a distribuição ao primeiro cartorio e as citações então requeridas na base dos registros das novas aquisições, posteriores ao inventario e partilha do mesmo sitio, por fallecimento de Gabriel Pereira da Silva. Ao termo, porém, de taes diligencias foi o supplicante surpreendido com o reconhecimento da irregularidade da base que tomou para as referidas citações pois que figurou, por um lado, ao registro invocado, pessoa que recusou a citação, por não ter adquirido mediante titulo algum, terras em tal sitio, e por outro lado, surgiram reclamações de interessados omitidos que garantiam ter feito opportunamente registro de suas aquisições. E porque a materia interessa directamente a causa do supplicante, vem este, perante Vossa Excellencia, com renuncia de quanto foi feito para as alludidas citações, e subsistindo apenas a distribuição, renovar o seu pedido de extremamento da parte que lhe pertence naquella sitio das dos demais condomínios, allegando nesse titulo: Primeiro. Que o sitio «Xavier» tem divisas certas, conhecidas e sempre respeitadas, quaes as que constam do documento numero um e são: A partirem dos vallos da chacara

que foi do finado Bispo Dom Antonio Joaquim de Mello, até o ribeirão Pirapetinguy adiante do qual dividem com terras de Feliciano Leite Pacheco por um vallo e, continuando a dividir com o mesmo até a casa Gomes na estrada, seguem a estrada de São Roque até o lugar chamado "Morro das pedras" um pouco abaixo; d'ahi dividem com terras de Bento Pires até a estrada do Pinheirinho, por uma pequena barroca ao pé da estrada, a qual seguem até os vallos da chacara que serviram de ponto de partida. Segundo. Que no inventario a que se procedeu por fallecimento de Gabriel Pereira da Silva, tendo sido aquelle sitio avaliado pela quantia de doze contos de réis (12:000\$000) foi esta partilhada entre sete interessados adjudicando se em meação a viuva Dona Rita Maria da Silva Mendes, sete contos, seiscentos e setenta mil seiscentos e setenta réis (7:670\$670) e em quinhões, aos herdeiros: Francisco Pereira da Silva, seiscentos e oito mil quinhentos e cincoenta e cinco réis (6:855\$555) Joaquim Pereira da Silva, setecentos e setenta e nove mil quinhentos e cincoenta e cinco réis (7:920\$555) Estevam Protomartyr de Freitas, setecentos e oitenta e nove mil quinhentos e cincoenta e cinco réis (7:920\$555) João Pereira da Silva Mendes, setecentos e quarenta e nove mil quinhentos e cincoenta e cinco réis (7:490\$555) Antonio Pereira da Silva, seiscentos e cincoenta e dois mil quinhentos e cincoenta e cinco réis (6:520\$555) e Luiz Pereira da Silva, setecentos e quarenta e nove mil quinhentos e cincoenta e cinco réis (7:490\$555) este documento numero dois. Terceiro. Que o supplicante obteve a propriedade da parte que naquelle inventario coube á dita viuva Dona Rita Maria da Silva Mendes, por permuta de uma casa, que com ella fez, sendo então dada a alludida parte o valor de sete contos seiscentos e vinte mil réis (7:020\$000) dito documentos numero tres, quatro e cinco da qual vendeu apenas uma pequena parte a Francisco Antonio de Oliveira e João Baptista de Oliveira, pela quantia de setecentos mil réis (700\$000). Quarto. Que alguns dos herdeiros referidos têm feito vendas parciais de seus quinhões hereditarios, mas por tal forma que tornaram difficil conhecer-se na actualidade, quaes são os verdadeiros interessados como condomínios do sitio dividendo, sendo entretanto certo que pelo alludido registro da Comarca, são os indicados, digo não indicados, além do supplicante: Casimiro Pereira Mendes, Joaquim Antonio Ferraz, Candido José Martins, João Gazzi, Bento Antonio de Moraes, José Maria de Camargo, Joaquim Felix da Silveira, Joaquim Secla, Francisca Miguel do Espirito Santo, José Bueno da Silva, Antonio Felix de Oliveira, Militão Alves de Lima, Jacob Bresciani, Vicente Vaz e Luiz Manoel da Luz Cintra, documento numero seis, embora allegue este ultimo nenhum direito ter adquirido sobre terras do sitio; e por informações colhidas, no protesto aqui junto ao documento sob numero sete, além daquella: José Antonio da Costa, José Nepomuceno Pinto, Francisco Antonio de Oliveira, Ignacio Galdino do Valle, Antonio Brandino, José Rodrigues de Moraes, Anna Martins de Arruda e seus filhos menores, Francisco e Ignacio, Francisco Antonio dos Santos; José de Oliveira Cassú, Maria José de Arruda, João dos Santos, Joaquim Antonio Ferraz, Emilio Antonio Marçal, Bento Antonio de Moraes, Joaquim Martins da Silveira, Candido Martins da Silveira, Luiz Juvencio de Assumpção, José Maria de Camargo, Joaquim Felix de Oliveira (que parece ser o mesmo Joaquim Felix da Silveira) Maria Secla, Bonate João, João Matheus, Carlos José de Almeida, Antonio José de Almeida, Bento Gonçalves de Camargo, Jonas Gonçalves de Camargo, Horacio de Almeida Leme João, Pereira do Rego, Raphael Tobias de Oliveira, Candido Dias Fernandes, Tobias Corrêa de Moraes, Felix Caetano do Valle, João Nepomuceno Pinto, José Martins da Silveira, José Garcia da Silva, Elias Caetano do Valle, Francisco Izabel do Ypiranga, Ignacio José de Oliveira, João Baptista de Oliveira Sobrinho, Pedrina Maria Ribeiro, José Paes de Oliveira, Militão Alves de Lima, Clemente Teixeira, Arthur de Camargo, Joaquim Gabriel, Francisco Leite Martins, Balduino Ventura de Almeida, José Antonio de Oliveira e Luiz Pereira da Silva. Quinto. Que além destes e de os quaes Vicente Vaz e Francisco Pereira da Silva, ausentes da Comarca, sem que o primeiro delles seja nella conhecido, accresce que ao supplicante constou haverem outros interessados desconhecidos até de nome. Para obviar pois, de vez aos incommodos e prejuizos da communhão, quer o supplicante promover os termos da divisão dos sete quinhões indicados, de accordo com os titulos offerecidos, requerendo por isso a Vossa Excellencia, que sirva se de mandar intimar a todos os interessados nomeados na segunda, terceira e quarta allegações, expedindo se mandado, para os de fóra da cidade, no qual seja transcripta esta petição em sua integra e edital com prazo de noventa dias para citação dos interessados constante: da allegação quinta, com publicação no jornal da terra bem como no "Diario Oficial" afim de que na primeira audiencia immediata a ultima das citações venham louvar se e approvar louvados, sendo um com agrimensor e dous como arbitadores, que

Reunião familiar.—Terá lugar hoje á noite, nos salões do Club Recreio Ytuano, mais uma *domingueira* do costume.

Deve haver muita animação, em vista de comparecerem muitas exmas. familias dos socios.

Do nativo.—O sr. Hermano Engler, pharmaceutico residente nesta cidade, fez o donativo de diversos livros á Bibliotheca do Novo Mundo. Digno de imitação. Muito bem.

Espectaculo.—Realisa-se sabbado, 9 do corrente, no Theatro S. Domingos a 3ª edição do Grupo Dramatico Particular «João Caetano», subindo á scena as comédias *Tio Padre*, em 3 actos, *Os sobrinhos do tio Padre*, em 1 acto, e *Os dous curandeiros*, também em 1 acto.

Esta ultima comédia é escripta em italiano pelo professor Blackman. Tomam parte na mesma o sr. Joaquim Dias Ferraz e o seu illustre auctor.

Achar se ha no seu respectivo logar o novo panno reclame.

Grande numero de camarotes achase tomado, por isso acreditamos que a enchente é certa.

Pedido á Camara.—Alguns professores do municipio vieram á nossa redacção, muitos dos quaes residentes á grande distancia da cidade e pediram-nos para fazer ver á essa editividade a difficuldade que encontram em obter os seus attestados de exercicio e isto quasi todos os mezes.

Seria conveniente que a nossa benemerita Camara designasse, em sessão, um vereador residente na cidade para aquelle fim, scientificando o governo dessa re. oução, afim de não prejudicar o ensino e os professores, obrigando os a falharem mais dias do que o necessario para a obtenção dos seus attestados.

Soirée.—Conforme noticiámos, teve lugar no vasto salão do Club Recreio Ytuano, na noite de 25, a *soirée* para inauguração do mesmo.

Era encantador o aspecto do salão, o qual estava ornamentado com simplicidade e elegancia, achando se repleto da fina flor da nossa sociedade.

As horas tiveram começo as danças, as danças correram com muita ordem e animação, se prolongando até as 4 horas da manhã.

Na noite seguinte houve o *enterro dos ossos*, reunindo-se no salão do Club muitas familias, onde dançaram animadamente até as 10 1/2 horas.

Fazemos votos para que se reproduzam em ul. das vezes estas diversões, até aqui tão raras nesta cidade.

Registro civil.—No cartorio do registro civil foram feitos, durante o mez de Setembro ultimo, os seguintes registros:

Nascimentos.....	50
Obitos.....	18
Casamentos.....	9

Proclama affixado: Bone Giovanni com Italia Favorette, ambos italianos e residentes neste municipio.

Na cidade.—A' passeio acha-se entre nós o nosso conterraneo Getulio Grellet, filho do honrado cidadão Carlos Grellet.

Que tinorio!.—O sr. Bento de Campos, estabelecido com hotel á rua do Commercio, queixou-se-nos que, tendo se hospedado em seu estabelecimento por alguns dias um individuo por nome Aurelio Marques de Souza Lima, o qual intitulava-se professor da fazenda Moraes, nas proximidades da estação de Mont Serrate, além de faltar ao pagamento das despesas feitas em seu hotel, fugiu em pleno dia por uma das janellas, subtrahindo e levando em seu poder um jogo de dicionarios, uma obra rara e de estimação pertencente ao sr. Bento.

Garantiu nos o sr. Bento que o tal esper affão está residindo na referida fazenda Moraes.

Os incantos que se revinam.

Estado sanitario.—Continúa inalteravel o estado sanitario da nossa cidade.

Presidencia da Republica.—Lemos na *Varias do Jornal do Commercio*, do Rio, que a convenção republicana á reunir-se na quinta feira, escolheria Quintino Buquyva ou Julio de Castilhos para candidato á presidencia da Republica.

Sobre a candidatura á vice-presidencia, ha accordo quanto ao nome de Lauro Sodré.

Pois, sim!

Mina de ouro.—Em terras que margeam o rio Corinbatahy, no municipio de Praciçaba, acaba de descobrir se uma mina de ouro que, garantem, possue riquissimos filões.

Consta que dous estrangeiros ali estiveram e examinaram-na, garantindo que o descobrimento deve dar fabulosos lucros a qualquer empresa exploradora.

Cinco pernas.—Lê-se na *Gazeta de Praciçaba*:

Está em poder do nosso amigo Sebastião Sant'Anna, digno carteiro do correio, um pinto com 5 pernas, sendo em exercicio activo e trez dependuradas, como ornamento.

O pinto está bem vivo, experto e propte viver mais ainda graças ao milho do Sant'Anna.

E' um phenomeno interessante.

Jornaes e revistas.—Recebemos mais um numero da *Revue medico-chirurgicale du Brésil*, importante revista de medicina e cirurgia que se publica na capital federal.

A *Cidade da Lapa*. Também visitou-nos pela primeira vez este collega, que se publica na cidade da Lapa, Estado do Paraná.

O *Luctador*, bem redigido órgão republicano que vê a luz na cidade de Des-calvado.

A *Familia*, mimosa revista das senhoras, publicada na capital federal.

Gratos.

Geada.—Refere a *Opinião*, de S. Carlos do Pinhal:

«A secca tem prejudicado excessivamente os cafezaes, o vento fortissimo da semana atrazada atirou ao chão grande parte da herada e, como si não bastasse tudo isso, a geada veio agora completar a obra!»

O frio tem sido por demais nestes quatro ultimos dias e, segundo informações criteriosas, na noite de 24 para 25, geou em Jaboticabal, Guariba, Rincão, e em alguns pontos deste municipio.»

Obituario.—De 18 á 30 do mez de Setembro ultimo foram sepultados no cemiterio municipal:

Dia 18, Benedicta Romana, 28 annos, casada; cancro uterino. Paschoalina, filha de Garopora Alexandre; nasceu e falleceu.

Dia 20, Anna Rita de Oliveira, 40 annos, natural de São Roque, casada; tuberculose.

Dia 22, Guilhermina Corrêa, 60 annos, casada; inflamação do utero.

Dia 23, Izaias Augusto de Araujo, 32 annos, casado; tuberculose pulmonar.

Dia 24, Joaquim Teixeira, 60 annos, casado, natural de S. Paulo; gastrite chronica.

Dia 25, Benedicta Theodora, 18 annos, solteira; tuberculose pulmonar. Benedicto Antonio Ribeiro, 56 annos, casado; syncope cardiaca.

Dia 26, Fernando, filho de Victorino Esigo; nasceu e falleceu.

Dia 27, Maria, filha de Esequiel da Silveira Leite, 10 dias; convulsões. Ezechias, filho de Adolpho Rodrigues da Silveira, 8 mezes; vermes.

Dia 28, Maria das Dores de Jesus, 24 annos, natural de Arujá, casada; hydropesia. Gregorio de Almeida Prado, 82 annos, africano, casado; lesão cardiaca.

Dia 29, Jesuina Maria do Lago, 74 annos; lesão cardiaca.

Dia 30, Pacifico de Jesus, 52 annos, bahiano, casado; hemorragia cerebral. Benedicto, filho de Cezario Rodrigues, 45 mezes; vermes.

Matadouro municipal.—Para o consumo publico foram abatidos durante o mez de Setembro ultimo:

Rezes abatidas.....	110
Porcos.....	148
Porcos entrados.....	126

O cerco de Canudos.—As ultimas noticias são animadoras e, segundo se deduz dos telegrammas publicados em diversos jornaes da capital, considera-se completo o cerco de Canudos, sendo certa a victoria.

A egreja velha foi incendiada e Antonio Conselheiro está dentro do sitio, não podendo fugir de nenhum modo.

Resta apenas dos jagunços a egreja nova e umas 50 casas inhabitadas, achando-se tomadas mais de 3000.

Com intensidade e ininterrompidamente tem continuado o fogo de artilheria e de fuzilaria, reinando indescritivel entusiasmo nas forças legaes.

O «Kin Pau».—O mais antigo jornal do mundo é o *Kin Pau*, publicado em Pekim. Conta hoje esse vóv do imprensa mais de mil annos de existencia.

Durante mais de 4 seculos, a datar de 1361, publicava se duas vezes por semana, e desde 1800 é quotidiano.

Presentemente tira tres edições por dia: de manhã em papel amarello; ao meio dia em papel branco; á tarde em papel pardo.

Deste modo (pondo de parte a poetica escolha das cores, que também podem symbolisar esses tres momentos do dia) não podem os vendedores chineses enganar os clientes, dando lhes uma edição por outra.

Realmente, não se podia esperar menos malicia de pessoa tão edosa...

Horriavel catastrophe.—Devido ao descuido de um empregado, houve em Kiev uma horriavel explosão de bensina, numa drogaria, seguindo-se um formidavel incendio.

Os socorros publicos acudiram logo, e houve de parte dos bombeiros esforços dedicados.

Mas todos esses esforços foram inuteis. As chammas propagaram-se ás casas vizinhas, onde só depois de muito trabalho se pôde cortar a marcha ao fogo.

Morreram queimadas quinze pessoas e os prejuizos materiaes são de grande importancia.

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do numero passado: Do logogripho de Zitro.—*Ophidíanos*. Do logogripho de Jacaré-mirim.—*Metralhadora*.

Das charadas.—*Espadachim, Basilicão, Crocal, Micante, Microscopio e Meteóro*. Foram decifradores os seguintes senhores: Joaquim V. de Toledo, Carlos Grellet Junior, Francellino Cintra (Jundiahy), Olegario Ortiz e Erasmo Engler.

CHARADAS

!Sou uma especie d'aquillo Que para as calvos não serve—2 Sou um deus, mas que entre os deuses. Para galhofa tenho verve—2

CONCEITO

Sou planta: minhas sementes São de um sabor bem picante; Tenho aroma e nas pharmacias Usam-me como excitante.

O patrão é uma flor Bem sensível ao amor—2—2

E' letra no navio e adverbio no pomar—1—1—1

No rosto e no batel é vegetal—2—2

Esta letra no alphabeto é vogal e no reino animal é uma ave de rapina 1-1-1

Esta arma tem mais que o necessario para soprar—2—2

Na mythologia o crente é vogal composta de aduellas e guardada nas pharmacias.

Eu mando parar o monarcha na guerra, com azas e dentes não vivo na terra. 1-1 1

Mosaico

Uma nobre senhora acaba de perder o marido e chora tão funesta perda nos braços de uma creada.

—Ah! Ricardo, como elle era bom. Nunca mais terei seus beijos e abraços. —Nem eu, minha senhora.

DOIS PARENTESCOS

Quando minha Mãe morreu Meu Pai poz luto e chorou; Mas um mez não se possuiu O tratante do Hymeneu Em novo enlace o prendeu A' uma viuva odienta, Feia, gaga e rabugenta... Ai! meu Pai! que sina triste! Em que laço tu cabiste! Foi um erro—agora aguenta!

Mas essa velha carcassa Tinha uma filha—um primor— Que inspirou-me ardente amor Com suas virtudes e graça; Casei— foi minha desgraça! Dizer-vos sómente basta Que á sua mãe, peste—vergasta, Me prendia mais de um élo Em parentesco flagello: —Era sogra, era madrastra!

N'um tribunal. O escrivão fazendo a chamada: —José Antonio dos Santos Leite.... —Perdão, sr. dr. presidente, exclama o jurado, mas eu não tenho Leite. O juiz gravemente: —Sr. escrivão, tire o Leite do sr. jurado.

SECÇÃO LIVRE

Club Recreio Ytuano

De ordem da directoria da Companhia Recreio Ytuano, levo ao conhecimento dos srs. socios do club, que achando-se reformado o salão destinado ás reuniões familiares, fica este á disposição de suas exmas. familias, em qualquer dia ou hora, exceptuando se somente aquelles em que for o salão cedido a qualquer festa particular.

Itú, 10 de Setembro. O secretario da Directoria, OLEGARIO ORTIZ.

Aviso commercial

Participo aos meus amigos e freguezes que está em liquidação o meu estabelecimento commercial denominado—A Loja do Queima—e por isso peço a todas as pessoas que me são devedoras o favor de liquidarem suas contas o mais breve possivel; e aproveito a oportunidade para avisar que as minhas vendas só serão feitas á dinheiro a vista.

Faço presente aviso para ninguem allegar ignorancia. Itú, 9 de Julho de 1897.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Aviso

Francisco de Paula Faria, proprietario da Relojoaria da Estrella, previno ás pessoas que lhe deram relógios para concertar, que tem somente o prazo de 60 dias para retirarem os mesmos e que, findo este prazo, não se responsabilisa mais por ditos relógios, perdendo os proprietarios todo o direito que n'elles tinham. As pessoas em cujo recibo está declarado o prazo de 60 dias, já vencido, poderão ainda reclamar os durante mais 60 dias, findos os quaes procederei como acima declarei.

Procedo desta forma para não dar motivos á queixas, que depois do prazo acima não serão attendidas. Itú, 7 de Agosto de 1897.

FRANCISCO DE PAULA FARIA.

procedam a divisão promovida, ficando outrosim todos elles citados para os demais termos da acção e sua execução, com pena de revelia. Avaliando o supplicante a presente causa em quatro contos de réis (4:000\$000) protesta haver dos condomínios promovidas as custas *pro rata* em vista de sua solidariedade legal, assim como os prejuizos, perdas e danos, que a divisão accusar contra quem de direito, nomeando Vossa Excelencia curador á lide, em representação dos menores e dos ausentes. Pede a Vossa Excelencia, que mandando auisar esta e seus documentos em numero de oito, inclusive a procuração ao advogado do supplicante, abaixo assignado, assim lhe defira, esperando d'isso receber mercê. Ytú, nove de Setembro de mil oitocentos e noventa e sete. O advogado, Arthur Cesar Guimarães. (Estava sellado com estampilha no valor de seiscentos réis, devidamente inutilisada).— Despacho. Como requer. Ytú, nove de Setembro de mil oitocentos e noventa e sete. V. Castro. Em virtude da petição retro e seu despacho, mandei passar o presente edital com prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a este meu juizo todos os condomínios e confrontantes do mencionado sitio «Xavier» desconhecidos, incertos e ausentes em logar não sabido e ignorado, afim de que venham á primeira audiência deste juizo, depois de findo o prazo do edital de noventa dias se louvarem com o supplicante em agrimensor, arbitradores e seus supplentes, que procedam as necessarias diligencias para a divisão e reciprocamente abonarem as despesas, vêr-se-lhe propôr a acção e acompanhala em todos os seus termos até final sentença, tudo sob pena de revelia e lançamento, ficando desde logo scientes de que as audiencias deste juizo têm logar ás quintas-feiras á uma hora da tarde, na sala da Camara Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do estylo e publicado pelo "Diario Official" do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ytú em nove de Setembro de mil oitocentos e noventa e sete. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

O dr. Eugenio Fonseca, presidente em exercicio da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faço saber a todos quanto este edital virem que, á contar-se da data da presente publicação á 16 dias, fica aberta a concorrência para os trabalhos a realisar-se na rua de Santa Cruz, cujos trabalhos constão do seguinte: Assentamento de guias, factura de sargetas e abaulamento, a partir do Largo de Santa Rita (inclusive) até a rua do Bom Jesus, com a extensão linear de 381,0 metros, podendo os interessados verem o orçamento do dito serviço na secretaria da Camara Municipal. Para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi. Ytú, 19 de Setembro de 1897. Eugenio Fonseca.

Salto
O abaixo assignado faz sciente á quem interessar que, no corrente mez, será feito o emplacamento das casas desta villa, custando cada placa 800 rs. que será incluído no talão do imposto predial, á arrecadar se em no proximo mez de Dezembro.
Salto, 1 de Outubro de 1897.
O procurador
João Mariano de Lima.

ANNUNCIOS
Administrador
Um moço, com bastante pratica de lavoura de café e canna offerece-se para administrar qualquer fazenda neste município. Dá referencias de sua pessoa. Para informações nesta typographia.

ARMAZEM DE Seccos e Molhados Por atacado DE Augusto Gusmão
Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar de toda a qualidade, arroz Japão e Esteel, arame farpado, cal de Sorocaba em sacco grandes, farinha de trigo, sabão, kerosene e muitos outros artigos que será difficilimo mencionar. Também tenho telhas, e dou na obra pelo preço de 120\$000 o milheiro, a saber: as vendas serão só a dinheiro.
Sem competidor nos preços
51—RUA DIREITA—51

Festa do Salto
O abaixo assignado, encarregado de promover a festa de Nossa Senhora do Mont-Serrate, padroeira desta villa, vem por meio deste pedir a todos os devotos qual quer auxilio que possam dar, para que a festa seja feita com a solemnidade dos annos anteriores.
A festa terá logar no dia 3 de Outubro proximo, sendo precedida por nm *Triduo*. No dia da festa haverá missa cantada, sermão ao Evangelho e procissão á tarde.
Salto, 7 de Setembro de 1897.
Domingos José da Cruz

Genebra marca CHAVE
A melhor genebra do mundo!
Vende se somente no armazem da Estrella.



Para os devidos fins faço publico que, de 1.º de Outubro proximo futuro em diante, os trens de passageiros que partem de Sorocaba e Ytú de manhã correrão diariamente (inclusive domingo) pelo horario que segue:

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Sorocaba	—	6.0	Ytú	—	5.15
Pyragibú	6.51	6.52	Pirapetinguy	5.45	5.47
Mayrink	7.22	7.25	Dona Catharina	6.27	6.32
S. Roque	7.39	7.40	Moreiras	6.56	6.58
Pinheirinhos	8.0	8.2	Mayrink	7.20	—
S. João	8.18	8.23			
Cotia	8.47	8.48			
Baruery	9.1	9.3			
Osasco	9.23	9.25			
S. Paulo	9.50	—			

O regresso de S. Paulo continuará a ser ás 3 horas da tarde. Sorocaba, 20 de Setembro de 1897.

G. OETTERER, Superintendente.

Revolta em Ytú
No armazem do JUCA BUENO vende-se todo e qualquer genero por preço baratissimo. Quem quizer fazer pechincha vá no seu armazem ao largo do Patrocínio, onde encontrará generos nacionais e estrangeiros de superior qualidade.

ALFAIATARIA MODERNA
Rua do Commercio n. 100

O abaixo assinado participa ao povo ytuaño que á rua do Commercio n. 100, acha-se bem montada a sua alfaiataria, encarregando-se com brevidade e modicidade nos preços de confeccionar todo o genero de roupas para homens, começando por casacas, sobrecasacas, fraks, casacos para senhoras, balinas para padres, etc.
O mesmo abaixo assignado garante afiança não só o feitto como também a boa execução nas obras.
Ytú, 28 de agosto de 1897.
Raphael Franconi & Comp.

CAMPINAS
Pessoa de Campinas que queira permutar casas com casas em Ytú, dirija-se a Hermano Engler, á rua do Commercio, 123, Ytú.

AO PUBLICO
O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abriu um armazem de seccos, molhados, ferragens, tintas, vidros, molduras, etc., onde vende por preços sem competidor.
Portanto espera a coadjuvação do publico, que poderá verificar fazendo uma visita á mesma casa.
Rua do Commercio n. 96
FRANCISCO FELISOLA.

Sitio á venda
Vende-se um no bairro do Varejão, neste município, com 60 alqueires de terras altas, capoeirão, mais ou menos, 1000 pés de café formados de 8 annos, 7000 de 2 annos e 8000 de 1 anno, 3 casas para colonos, cobertas de telhas, paiol e tulha, boa casa de morada, moinho de rodijo, 6 alqueires de pasto fechados com arame, 10 alqueires de campo para inverno, de boa pastagem, tudo dividido.
Quem pretender dirija se a Porcino C. Couto, rua do Commercio 112, que dará informações. O motivo da venda não desagradaará ao comprador.
Ytú, 30 de Agosto de 1897.

HOTEL DOS VIAJANTES
O HOTEL DOS VIAJANTES de Roberto Seiffert mudou-se para a rua de S. Francisco n. 11, esquina da do Commercio.

Agradecimento
Carolina Maria Ribeiro, seus filhos e genros agradecem a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhá-la até o cemiterio municipal os restos mortaes de seu extremoso esposo, pae e sogro Benedicto Antonio Ribeiro.
A todas as pessoas que se dignaram assistir a missa de 7º dia que, por alma do mesmo foi rezada na matriz desta cidade, também confessão-se eternamente gratos.
Ytú, 2 de Outubro de 1897.

Laura M. de Almeida Garrett
Francisco Monteiro de Almeida Garrett e sua mulher, José de Campos Monteiro, Joaquim de Campos Monteiro agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua Mãe, Sogra e Irmã, e aos parentes e amigos rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso da finada, será rezada sexta feira, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz; pelo que desde já se confessam agradecidos.
Ytú, 2 de Outubro de 1897.

Aviso
Quem precisar de pedra natural de Ytú, para construcção, por preço sem competencia, dirija-se á G. Bernardi & Comp. rua de S. Rita 157, ou na pedreira da chacara do sr. Jacintho Valente.

AO QUEIMA

Armazem de seccos e molhados, louças, ferragens, chaminés para lampedes, etc.

E' só para moer!
Vendas a dinheiro á vista, com grande reduccção de preços, visto ter de liquidar este negocio até o fim do anno.

Se houver algum pretendente para comprar o mesmo negocio, póde dirigir-se á rua da Quitanda n. 1, que fará negocio com o proprietario abaixo assignado. Outrosim pedirá ás pessoas que lhe são devedoras virem saldar suas contas

Ytú, 5 de Setembro de 1897.
Antonio Marinho.

RESTAURANT BAHIANO

— DE —

MANOEL SANT'ANNA

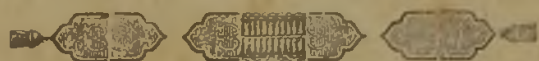
Esta casa dispõe de commodos mobiliados para os viajantes com ou sem familias; aluga quartos a rapazes commercio ou particulares; tem um pessoal habilitado optimo cosinheiro.

Fornece comida para fóra e recebe pensões a 60\$000 mensaes.

Rua Senador Feijó, 21
SÃO PAULO

AO GRANDE ARMAZEM DO COIMBRA

CASA FUNDADA EM 1883



Liquidação final de todos os generos e artigos existentes no GRANDE ARMAZEM do Coimbra.

50 CONTOS

Só não sahirá com mercadorias quem não entrar com dinheiro, não precisar dellas, não tiver credito ou então só se tôr muito cara dura.

Quando, por acaso, o freguez procure um artigo que não encontre, sahirá com outro, em vista da variedade d'elles e dos preços.

50 contos de Surtimento parece não ser nada, porém para Seccos, Molhados, Louças, Ferragens, Miudezas, Tinta, etc. é alguma couza.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

✻ CARGO DA MÃTRIZ ✻

EM FRENTE O FUTURO JARDIM

Ytu'